

# CARTA DE NATAL

## XII Encontro de Educação Infantil do Rio Grande do Norte

### XX Encontro Nacional do MIEIB

O XX Encontro Nacional do MIEIB – Movimento Interfóruns de Educação Infantil e o XII Encontro de Educação Infantil do Rio Grande do Norte foram organizados com o objetivo de possibilitar o debate sobre o atual contexto político e pedagógico da Educação Infantil brasileira. Reuniram-se em Natal, no período de 10 a 12 de maio de 2006, pesquisadores, gestores, estudantes, professores e demais profissionais da área, que reafirmam o compromisso com o direito da criança à Educação Infantil.

Como resultado dos debates realizados, os participantes destes eventos firmaram consenso sobre a urgência de que os seguintes aspectos sejam tratados pelas autoridades competentes:

- 1- Aprovação do FUNDEB no Congresso Nacional, com a inclusão da creche conforme projeto em tramitação;
- 2- Definição, na lei que regulamentará o Fundo, de fatores de diferenciação de distribuição dos recursos do Fundo para creche e pré-escola que assegurem a qualidade do atendimento, dentre eles o período integral de no mínimo oito horas;
- 3- Inclusão no Censo Escolar de 2006 das instituições de Educação Infantil existentes em todo o País e não cadastradas nos censos anteriores;
- 4- Definição, no âmbito do MEC, de uma Política Nacional que estabeleça critérios de conveniamento para as creches e pré-escolas comunitárias e filantrópicas, assegurando a continuidade do atendimento realizado historicamente;
- 5- Cumprimento da normatização do Conselho Nacional de Educação sobre a matrícula das crianças de seis anos no Ensino Fundamental de nove anos referente à data que devem ter completado esta idade (início do ano letivo);
- 6- Garantia de que, com a inclusão das crianças de seis anos no Ensino Fundamental, as vagas antes oferecidas a essa faixa etária em pré-escolas, permaneçam na Educação Infantil possibilitando a expansão do atendimento das crianças com até seis anos.
- 7- Redimensionar as Políticas de Formação de Professores da Educação Básica tendo em vista o ingresso das crianças de seis anos no Ensino Fundamental, levando em consideração os pressupostos pedagógicos da Educação Infantil. Tal preocupação se refere especificamente a questões consideradas importantes tais como a metodologia a ser utilizada, condições de espaço, necessidades e interesses inerentes a esta faixa etária;
- 8- A entrada de crianças de seis anos no Ensino Fundamental exige a definição de uma proposta pedagógica específica que contemple as reais características e necessidades do desenvolvimento das crianças desta faixa etária;
- 9- Os espaços e tempos neste primeiro ano do Ensino Fundamental deverão considerar a necessidade de um ambiente próprio, mobiliário adequado e rotinas e propostas de atividades compatíveis com a faixa etária dos seis anos;
- 10- As novas Diretrizes Curriculares Nacionais deverão prever uma articulação entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, garantindo o atendimento das reais necessidades das crianças de 6 anos e a continuidade de seus estudos com sucesso.

Natal, 12 de maio de 2006.